

TRABALHADORES (AS) DEVEM CONTINUAR ATENTOS E MOBILIZADOS PARA CONQUISTAREM UM ACORDO DIGNO

Os informes que chegam de todo país mostram que a categoria continuou fortemente mobilizada neste quarto dia de greve, essa postura demonstra que apesar dos anos sem uma greve dessa dimensão, os (as) trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras continuam com o espírito de luta, mesmo aqueles (as) companheiros (as) que ingressaram mais recentemente na Holding já estão conscientizados de que sem luta, unidade e mobilização não é possível mudar a conjuntura atual, de ataque aos nossos direitos e recusa em reconhecer a importância da categoria para o país.

Hoje alguns integrantes do CNE, Franklin Moreira (presidente da FNU), Edvaldo Gomes (SINDURB-PE/FNU), Fabíola Antezana (STIU-DF/FNU), Wellington (STIU-MA) e Gunter de Moura (SENGE-RJ) participaram de reunião com José Lopez Feijoó, assessor da Secretaria Geral da Presidência, para discutir a forte greve dos (as) trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras e a possibilidade da reabertura das negociações em novas bases.

No Encontro com Feijoó foi feito um histórico de todo o processo negocial que se arrasta há dois meses e meio, como também sobre a forma diferenciada com que os eletricitários estão sendo tratados em comparação as outras categorias. Foi colocada a surpresa com a proposta apresentada pela Petrobras, em um momento em que o Ministério de Minas e Energia se nega a discutir nosso acordo.

Os negociadores do CNE alertaram também que a indefinição institucional sobre a renovação das concessões, cujos contratos expiram em 2015, e que até o momento não possui regras claras, tem

gerado incertezas na categoria, primeiro do ponto de vista salarial e segundo sobre a manutenção dos postos de trabalho, especialmente nos (as) trabalhadores (as) Chesf.

Debatemos a possibilidade de o governo impor uma renovação onerosa às empresas, gerando com isso a queda de receita, o que pode prejudicar não apenas os trabalhadores e trabalhadoras do setor, mas também os investimentos necessários para que o sistema elétrico estatal possa continuar em expansão. Feijoó disse que o governo está com disposição para encontrar uma saída viável para o fim da greve no setor elétrico e assumiu o compromisso de levar as reivindicações da categoria ao ministro da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, que deverá assumir o papel de interlocução com o ministro de Minas e Energia, Edson Lobão, e o presidente da Eletrobras, José da Costa Neto.

Consideramos que a reunião foi importante porque sinalizou que o governo quer retomar as negociações com a categoria, interrompidas no dia 16 passado, com o início da paralisação por tempo indeterminado. É fundamental destacar que a greve se iniciou pela deliberação da categoria em suas assembleias, sendo assim qualquer suspensão do movimento somente ocorrerá com a apreciação dos (as) trabalhadores (as) a uma eventual contraproposta da Holding, já que a assembleia é soberana. Em caso de dúvidas ou para informações, entrar em contato com o comando de greve.

O certo é que toda essa agitação é fruto da nossa greve, que tem se mantido forte e vem dando grande repercussão. Portanto, devemos nos manter vigilantes e mobilizados como forma de pressionar a reabertura das negociações, mas em um patamar justo para os (as) trabalhadores (as).

QUADRO DE GREVE

Eletronorte

Brasília- Greve
Pará- Greve
Maranhão- Greve
Tocantins- Greve
Mato Grosso-Greve
Rondônia- Greve
Acre- Greve
Roraima-Greve
Amapá- Greve
Amazonas- Greve

Chesf

Pernambuco- Greve
Ceará- Greve
Bahia- Greve
Paraíba – Greve
Rio Grande do Norte- Greve
Alagoas- Greve
Piauí- Greve
Sergipe- Greve

Furnas

Minas Gerais- Greve
Goiás- Greve
Mato Grosso-Greve
Espírito Santo -Greve
Distrito Federal- Greve
Tocantins- Greve
Paraná- Greve
Rio Grande do Sul- Greve
Santa Catarina- Greve
Rondônia- Greve
São Paulo- Greve
Rio Grande do Norte -Greve

Eletrosul

Rio Grande do Sul- Greve
Santa Catarina- Greve
Paraná- Greve
Mato Grosso- Greve
Mato Grosso do Sul- Greve
Rondônia- Greve

Eletronuclear

Rio de Janeiro- Greve
Brasília- Greve

Cepel

Rio de Janeiro- Greve

Eletronuclear

Rio de Janeiro-Greve

CGTEE

Rio Grande do Sul- Greve

Eletronuclear Distribuição Alagoas- Greve

Eletronuclear Distribuição Piauí –Greve

Eletronuclear Distribuição Rondônia-Greve

-Eletronuclear Distribuição Roraima-Greve

Eletronuclear Distribuição Acre- Greve

Eletronuclear Amazonas Energia-Greve

Eletronuclear Distribuição Paraíba- Greve